

Funcionalidade do paciente portador de AVE hemorrágico por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Daniela Sobral Pereira¹, Delvair Peron Junqueira¹, Eduardo Lima de Oliveira¹,
Jéssica Soares Feliciano¹, Keetlen Janis Oliveira Fiúza¹, Lucas Carneiro Moraes¹,
Pollyana Helena Vieira¹, Taís Reis de Brito¹, Janaine Cunha Polese¹

¹ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) apresenta uma grande importância no diagnóstico fisioterápico, pois uniformiza a linguagem dos profissionais na avaliação da funcionalidade e incapacidade na saúde do paciente. Em situações, como por exemplo, de pacientes portadores de Acidente Vascular Encefálico (AVE), ela destaca principais alterações e auxilia de modo efetivo no tratamento deste caso. **Objetivo:** Descrever a funcionalidade de um paciente com AVE Hemorrágico à esquerda, observando a sua funcionalidade através da CIF. **Métodos:** Utilizou-se o estudo de caso único nesta pesquisa. Como variáveis de interesse foram investigadas as características do paciente, estruturas, funções, atividades e participação, fatores ambientais e pessoais. **Resultados:** O idoso avaliado

apresentava 71 anos, sexo masculino, divorciado e o tempo pós lesão de 5 anos. Observou-se alterações de 4 códigos de estruturas, 19 códigos de funções, 10 códigos de atividade e participação, 2 códigos de fatores ambientais e 3 códigos de fatores pessoais. **Conclusão:** Observou-se que os códigos de função e atividades e participação foram os mais acometidos no paciente em questão. Desta forma, a condição de saúde abrange a funcionalidade e incapacidade do paciente como um todo, em diversos aspectos, não somente os relacionados com as funções neurológicas.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Fisioterapia.

Autor correspondente:

Taís Reis de Brito

E-mail: taisreisbrito@gmail.com